# PLANO E ORÇAMENTO

# 2027

# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
# e
# PREVISÃO ORÇAMENTAL

## - 2027 –

Repetimo-nos em cada ano que passa, alertando para as dificuldades que acompanham o trabalho social de instituições como a nossa, de pequena dimensão.

A imprevisibilidade, quer seja ao nível do número de utentes, quer seja no número de colaboradores necessários e suficientes para a prestação de serviços, na ERPI ou no SAD, quer seja no aumento do custo de vida, em especial os combustíveis, é o fator de risco determinante para a derrapagem de qualquer orçamento previsional.

É certo, porém, que a Direção tudo continuará a fazer para que, neste último ano do seu mandato, as previsões se cumpram, o que seria um ótimo sinal de revigoração financeira da Instituição.

**1** - O cenário com que trabalhámos para a apresentação deste Plano e Orçamento previsional para 2027 é o seguinte:

20 utentes na ERPI;

33 utentes no SAD;

27 trabalhadores, sendo 7 no SAD, 12 na ERPI, 4 na cozinha e, ainda, 1 escriturária, Diretora Técnica (Assistente Social), Enfermeira e Animadora (esta a meio tempo).

**2** - Como nos anos anteriores, a grande prioridade da Instituição continuará a ser a prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes, garantindo-lhes proteção, segurança e envelhecimento ativo. Daí que se continuará a apostar na formação do pessoal, na sua sensibilização para o bom desempenho das tarefas que lhe estão cometidas, procurando garantir o recrutamento sempre que necessário, o que está a tornar-se cada vez mais difícil, dada a falta de mão de obra e a pouca adesão a este tipo de trabalho.

A aquisição de conhecimento, bem como a segurança e a proteção dos nossos colaboradores, continuará a ser uma prioridade, pelo que, para 2027, para além da formação normal em contexto de trabalho, a formação externa incidirá sobretudo nas seguintes áreas:

- Formações obrigatórias:
  Primeiros Socorros e Segurança Contra Incêndios (com simulacro).

- Módulos de curta duração:
  Segurança Alimentar (HACCP) e Segurança Rodoviária/Condução Preventiva.

- Intervenção Específica no Cuidar e Bem-Estar:
  Abordagem prática e comunicação nas demências/gestão de comportamentos desafiantes;
  Ergonomia, posicionamento e transferências seguras.
  Gestão do stress, prevenção do esgotamento e suporte emocional das equipas;
  Relação Interpessoal com famílias e cuidadores informais.

A preocupação maior do Centro Social continua a ser a sustentabilidade da Instituição, sobretudo no que à ERPI diz respeito. Os resultados previsionais são, contudo, esperançosos e contam com várias ordens de fatores: o aumento da frequência da ERPI para 20 utentes, o aumento do valor dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e o trabalho diário da Direção, que a si chamou tarefas de postos de trabalho extintos.

**3** – Relativamente às respostas sociais que a Instituição desenvolve, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI – e Serviço de Apoio Domiciliário – SAD, pretende-se manter a lotação máxima de 20 utentes na ERPI, (com 15 apoiados) e pelo menos 33 utentes no SAD (com acordo para 35), sendo que a Instituição apoia neste momento 30 utentes.

E ainda:

Na ERPI reforçar a proximidade dos idosos com as famílias.

Manter as atividades de animação e ocupação dos utentes, promovendo a sua autoestima e bem-estar, retardando ou estabilizando o seu processo de envelhecimento, oferecendo momentos de participação ativa e socialização.

Atividades físicas e motoras, de que destacamos a aula semanal de ginástica, ministrada por um profissional externo (parceria com a Câmara Municipal), atividades cognitivas, musicais e de expressão plástica. Também a culinária, com a confeção pelos utentes de sobremesas alusivas aos dias festivos, bem como atividades de celebração de datas significativas ao longo de todo o ano (algumas com saídas ao exterior) – de que destacamos a celebração do dia de aniversário, dia de Reis, Carnaval, dia da Mulher, dia do Pai, Páscoa, dia da Liberdade, dia internacional do Riso, dia da Mãe, Santos Populares, dia da Dança, dia dos Avós, dia do Idoso, da Família, a Desfolhada, dia do Cinema, dia de S. Martinho e o Natal.

Relativamente ao SAD pretende-se manter proximidade com os utentes, com visitas regulares de acompanhamento, sobretudo aos que estão mais isolados, continuar a integrá-los nas atividades da ERPI, nos termos em que tem vindo a acontecer e trazê-los à Instituição sempre que possível, contribuindo para a sua socialização e para minorar o isolamento e a solidão em que alguns vivem.

**4 -** A nível cultural, editorial e recreativo, dedicaremos o tempo e o investimento possíveis, porque consideramos que tais atividades são importantes para a nossa comunidade, fortalecendo elos de ligação entre todos.

Neste âmbito a Direção irá organizar as seguintes atividades dirigidas à comunidade:

Almoço Solidário, com animação;

Participação nas atividades comunitárias, designadamente festividades e Feira da Laranja, também como forma de obtenção de receitas na venda de produtos feitos na Instituição ou a ela doados.

**5** – Relativamente a investimentos não está prevista qualquer atividade, dada a situação financeira da Instituição, muito precária. No entanto o estado em que ficou o acesso às instalações, no decurso da tempestade Kristin, de janeiro último, é uma preocupação constante, tendo sido feitas variadas diligências junto da Câmara Municipal, da Proteção

Civil, da EDP, da Segurança Social, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDRC, aguardando-se respostas, porque a Instituição não tem qualquer possibilidade de assumir o custo de tal intervenção.

**6 -** Daremos continuidade às parcerias com o Instituto da Segurança Social, Centro de Emprego, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Cooperativa "Mimos", Associações da Freguesia, Paróquia e outras entidades do concelho e da região, em especial as IPSS, para concretização de projetos de apoio à terceira idade e à comunidade em geral. Privilegiaremos a parceria com a Mimos, no âmbito da utilização de recursos, de forma a rentabilizar o esforço de ambas as entidades.

**Previsão Orçamental**

**Apoio Domiciliário:**

*Despesas e Gastos previstos:* *€ 245.020,00*

*Rendimentos e Ganhos previstos:* *€ 269.750,00*

**ERPI *Casa dos Afetos*:**

*Despesas e Gastos previstos:* *€ 412.100,00*

*Rendimentos e Ganhos previstos:* *€ 418.350,00*

***Total dos Gastos Estimados:*** *€ 657.120,00*

***Total dos Rendimentos Estimados:*** *€ 688.100,00*

***Resultado Líquido Estimado:*** ***€ 30.980,00***

Esta previsão orçamental conta já com o valor do novo salário mínimo, 970,00 €, mas não com as restantes atualizações salariais que hão de resultar do Compromisso de Cooperação para o biénio 2027/2028, a celebrar com as IPSS.

Conta também com a atualização habitual dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, bem como com a atualização das comparticipações dos utentes.

Ciente das dificuldades que 2027 trará, a direção tudo fará, no entanto, para cumprir os objetivos traçados.

## AGRADECIMENTO

Continuamos a agradecer a todos os associados e a todos os amigos da Instituição, que são uma preciosa base de suporte no meio das dificuldades, cuja ajuda, seja de que natureza for, é sempre uma mais valia para a Instituição e para os seus utentes e colaboradores.

E queremos agradecer aos trabalhadores do Centro Social de Valadares todo o empenho demonstrado na prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes, que são a razão de ser da existência da Instituição.

Valadares, 11 de novembro de 2026.